

O ÓDIO SEM RAZÃO

“Mas isto aconteceu para se cumprir o que está escrito na Lei deles: ‘Odiaram-me sem razão’.”. João 15:25

Talvez você não tenha ideia do que é ser odiado por alguém sem que você tenha dado motivos para isso. Das inúmeras experiências dolorosas que alguém pode passar, o ódio infundado é uma das experiências dolorosas que prejudica, em muito, a saúde mental e emocional de qualquer indivíduo.

E o que pode levar alguém a odiar sem motivos aparentes?

No caso de Jesus, o ódio infundido poderia ter, como pano de fundo, (1) o conflito teológico e político, pois os fariseus e os escribas, viam Jesus como uma ameaça ao seu domínio espiritual e político sobre o povo judeu. Eles temiam que a popularidade de Jesus pudesse minar sua autoridade e influência. (2) pelas Suas reivindicações messiânicas. Ao afirmar ser o Filho de Deus e o Messias esperado, tais colocações desafiavam a compreensão tradicional do Messias e do sistema religioso existente. E talvez (3), por confrontar as autoridades religiosas, denunciando sua hipocrisia e legalismo. Isso tornou o Senhor Jesus impopular entre essa elite religiosa que, a partir de então, nutria hostilidade em relação a Ele.

O Interessante é que João pontua que o “feitiço estava virando contra o feiticeiro”. Os Judeus estavam odiando Jesus sem motivo verdadeiro e sendo condenados pela própria lei: “... *para se cumprir o que está escrito na Lei deles*”. Provavelmente, João tinha em mente Salmo 69:4 – “*Os que sem razão me odeiam são mais do que os fios de cabelo da minha cabeça; muitos são os que me prejudicam sem motivo, muitos, os que procuram destruir-me. Sou forçado a devolver o que não roubei*”. Um ódio assim não tem defesa. Falta-lhe base contra o objeto odiado. Era um ódio “gratuito”.

Contudo o uso da palavra grega *dorean* (dorean), traduzida aqui por “sem motivo”, é a mesma usada por Paulo, em Rm. 3:24, quando discorre

sobre a justificação pela graça. Ele escreve: “sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus”. A palavra “gratuitamente” também é *dorean* (dorean).

O ódio não tinha motivo para existir, assim como a justificação que Jesus nos outorga também não. O mundo odiou (ou odeia) a Jesus “de graça”, assim como Jesus perdoa os pecados e justifica o homem “de graça”. Lindo.

Na perspectiva social, o ódio sem motivo pode ser expressado por meio do conceito de preconceito e estereótipos. Às vezes, as pessoas podem odiar ou desgostar de alguém sem razão aparente devido a estereótipos, crenças culturais, ou experiências passadas.

Já olhando para o indivíduo, pode ser expressão do seu histórico de vida, traumas passados, e experiências que moldaram suas atitudes em relação a outros. O ódio sem motivo pode ser uma projeção de problemas pessoais não resolvidos ou inseguranças do próprio indivíduo.

Portanto, amigo pastor, ao longo do caminho, talvez você encontre pessoas que não “irão com a sua cara”. Outras, se levantarão contra você, de graça. Será acusado sem motivo. Talvez condenado sem qualquer nexo causal. E saiba: Na grande maioria dos casos a culpa não será sua. O ódio do outro tem a ver com ele mesmo. Inveja, preconceito, rotulações, julgamentos, por você parecer com alguém que o traumatizou etc. Ou seja, o ódio “de graça” do outro pertence ao outro. Não deixe que ele o contamine. Responda com a amor. Simplesmente ame e não se importe.

Deus a de agraciá-lo e suportá-lo nestas difíceis situações. Creia.

Que o Senhor abençoe a sua semana.

Ore comigo: *Querido Deus e Senhor. O ódio imerecido do mundo nunca suplantará a graça imerecida do Senhor. Peço a Sua ajuda para identificar estas situações, e respondê-las com graça e amor. Conto com ajuda, orientação e suporte. Em nome de Jesus. Amém.*